**METODOLOGIAS INOVADORAS NO PIBID SUBPROJETO CIÊNCIAS DA NATUREZA DOM PEDRITO- UNIPAMPA**

Palavras chave: Interdisciplinaridade, Teoria-Prática, Ensino-Aprendizagem

Autor(a): Bruna Andrieli Ilha

Débora de Oliveira Strider

Thais Freitas de Souza

**Resumo**

O objetivo do presente trabalho foi averiguar se são introduzidos experimentos e novas metodologias de ensino pelos bolsistas do Pibid na execução das atividades nas escolas, o que colabora para a construção da aprendizagem significativa, associando a prática a conceitos teóricos. A justificativa desta pesquisa é devido à importância de práticas inovadoras de ensino, pois nenhum conhecimento é assimilado do nada, mas deve ser construído e reconstruído pela estrutura de conceitos que já existem, deste modo as atividades experimentais e práticas diversificadas combinam, intensamente, ação e reflexão. Assim, através do Pibid se torna possível inserir novas estratégias metodológicas, no sentido de estimular a participação dos educandos no processo de ensino e aprendizagem. Esta pesquisa caracteriza-se metodologicamente em relação à natureza como exploratória e caráter quantitativo, pois utilizou-se questionários como instrumento de pesquisa para verificar quais metodologias são utilizadas. Como resultados obteve-se três metodologias: Experimentação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Projetos com temas interdisciplinares. A experimentação se dá de forma interdisciplinar, unindo as disciplinas de ciências naturais, desenvolvendo oficinas de Química (fermentação, colônia de bactérias, misturas), feira de Ciências e projetos de botânica com o uso frequente do laboratório de Ciências da escola. Quanto às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, considera-se que sua implementação ajuda os alunos na busca de informações. No presente estudo pode-se observar que o uso do laboratório de informática é frequente, e através da elaboração de vídeos, uso de registros fotográficos, redes sociais, jogos, simuladores, data show e até mesmo o celular dos alunos, os temas ministrados em aula são desenvolvidos com maior facilidade. Quanto à metodologia de projetos interdisciplinares, o Projeto “Astronomia na Escola”, por exemplo, objetiva estimular o interesse dos alunos pela Astronomia e Ciências de maneira a apoiar e complementar as disciplinas do currículo escolar com uma atividade criativa, sendo uma ferramenta que procura aperfeiçoar o ensino, e como tal, favorece ao aluno a melhor compreensão das questões da Física, Matemática, Química, História entre outras através da experimentação lúdica e interativa.

**Referências:**

FRANZOLIN, F; SANTOS, A.M.P; FEJES, M.E. O uso das novas tecnologias em projectos de ensino de ciências. São Paulo: Universidade de São Paulo. 2005.

GIANI, K. A Experimentação no Ensino de Ciências: possibilidades e limites na busca de uma Aprendizagem Significativa. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências), Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Física, Instituto de Química, Universidade de Brasília, Brasília. 2010.

LÓPEZ, E. Escuela del futuro: Nuevas Tecnologías de la Información y la comunicación. In: Revista Novedades Educativas. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico S.R.L. p. Vol. 17 (172), pp. 31-33. 2005.

MELO, E. S. N. A prática pedagógica: tecituras e reflexões a partir das experiências no pibid – PEDAGOGIA/ UFRN. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas - 2012